

Antologia de lobo Lovad

lobo Lovad



Apresentado por

Meu Lado Poético



Sobre o autor

A pernas um lobo triste um lobo que gosta de falar
de amor

resumo

MÁSCARA

Ótimo ator

Amigos?

Jure, réu e carrasco

Palavras

Memórias de algodão

MÁSCARA

Eu uso uma máscara
Uma máscara que uso durante o dia
E só posso tirar de madrugada
quando estou só quando só as
lágrimas caem

Máscara que esconde a confusão
Na mente e no coração
e errado mentir assim ?
Acho que não já que todos mentem

A minha máscara é um sorriso
Sorriso esse que uso para fingir
Ser quem não sou isso não deve ser
uma coisa ruim Já Que quem eu sou
eu odeio

Ótimo ator

O fardo é grande mas tenho que aguentar o fardo de pensarem que sou forte mesmo sendo o mais fraco será que sou tão bom em atuar ? Mais não quero mais atuar acho que está na hora de se aposentar

Amigos?

Amigos? Não tenho amigos
Apenas lembranças de quando era
criança e me divertia com alguns
meninos
Não sei se a gente era amigos mas
estavam sempre comigo pro que der e vier
Ai eu me mudei dessa vez foi de vez
Achei que ia fazer novos amigos
Mais o que encontrei foi inimigos
Orgulhosos mentirosos que gostam de
julgar

Jure, réu e carrasco

Triste noite, triste escuridão, Não me vejo mas sei quem sou eu. Não sei onde estou, no vácuo?
Não, No lugar onde estou sendo julgado. Eu me vejo, sou jure, réu e carrasco.

Palavras

Palavras têm força para causar,
Causar emoções, comoções e
Ferimentos difíceis de cicatrizar.
Mas é difícil saber o que escondemos no olhar,
Tudo o que não conseguimos falar.

Então, mesmo que possam causar, precisamos falar,
E até nos deixar sentir, nós permitir chorar.
Nos deixar viver para que possamos
Morrer, sem nos arrepender

Memórias de algodão

Em um mundo cinza.

A solidade está presente para todos, mas poucos tem direito, a cor, ao amor.

O meu direito veio em formato de flor, algo tão simples, tão belo, tão único.

Mas o meu direito era a cor, não ao amor.

Devo me contentar, pois ela foi capaz do meu dia alegrar. E mesmo que o destino fale "não", jamais
esquecerei das memórias de algodão.